

ISSN 1983-6333



**Pacto**   
**Pela Vida**

*Boletim Trimestral da  
Conjuntura Criminal  
em Pernambuco*

*1º Trimestre 2018*



AGÊNCIA ESTADUAL DE  
PLANEJAMENTO E  
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE  
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO  
E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO  
*Pernambuco*  
JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

# **BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO**

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0\*\*81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

[www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br)

## **GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

**Paulo Henrique Saraiva Câmara**  
Governador

**Raul Jean Louis Henry Júnior**  
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL  
**José Francisco de Melo Cavalcanti Neto**  
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL  
**Antônio de Pádua Vieira Cavalcanti**  
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
**Márcio Stefanni Monteiro Moraes**  
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

**Bruno de Moraes Lisboa**  
Diretor Presidente

**Maurílio Soares de Lima**  
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística

**Rodolfo Guimarães Regueira da Silva**  
Gerente Geral de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

**José Luiz de Amorim Ratton Júnior**  
Coordenador

## **EQUIPE TÉCNICA**

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

**Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**  
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)  
Margareth Monteiro (Diagramação)  
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)  
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

**Jonas Sobral Moreno**  
Gestor

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)  
Ednildo Tavares de Oliveira Filho (Mapeamento estatístico)  
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

## SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	5
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	8
2.1 - Número de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	8
2.2 - Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	10
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	12
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	13
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	15
3. Notas Metodológicas.....	17

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.11	n.1	jan./ mar.2018
---	--------	------	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.  
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de  
Pernambuco CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE  
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

## BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 1º TRIMESTRE 2018

### Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 11 - número 1, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no primeiro trimestre de 2018. Consolidam os dados de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI registrados durante os meses de janeiro a março, efetuando a comparação com igual período de 2017.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

## 1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

### 1.1 – Distribuição Espacial do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A análise relativa ao primeiro trimestre de 2018 revelou uma sequência de números decrescentes de homicídios em Pernambuco, ao invés do que ocorreu em igual período do ano anterior. O cômputo mensal de pessoas vitimadas por CVLI passou a assumir valores cada vez menores de janeiro a março de 2018, em comparação ao mesmo período de 2017. Por sua vez, as taxas de criminalidade computadas no Estado, nos três primeiros meses do ano, seguiram uma tendência de queda similar à dos números de vítimas de CVLI (**Tabelas 1 e 2**).

A distribuição espacial demonstrou que a RD Metropolitana manteve o maior quantitativo trimestral de vítimas de CVLI (549 casos), enquanto o Sertão Central foi a RD que apresentou o menor número acumulado de pessoas vitimadas (11 casos). Vale ressaltar os registros mensais decrescentes nas seguintes RDs: Metropolitana, Agreste Meridional, Agreste Setentrional e Sertão do São Francisco. Por outro lado, contrariando a tendência observada em nível estadual, foi anotada uma expansão sequenciada dos CVLIs, mês após mês, nas RDs Agreste Central, Sertão Central e Sertão do Pajeú.

**TABELA 1**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2017 / 1º trimestre de 2018**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI							
	2017				2018			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Metropolitana	211	239	257	<b>707</b>	220	172	157	<b>549</b>
Mata Norte	26	24	32	<b>82</b>	32	33	28	<b>93</b>
Mata Sul	49	53	64	<b>166</b>	51	59	36	<b>146</b>
Agreste Central	74	72	87	<b>233</b>	46	53	59	<b>158</b>
Agreste Meridional	26	21	33	<b>80</b>	35	29	25	<b>89</b>
Agreste Setentrional	32	30	33	<b>95</b>	24	23	15	<b>62</b>
Sertão Central	7	7	2	<b>16</b>	1	3	7	<b>11</b>
Sertão de Itaparica	3	7	3	<b>13</b>	4	5	4	<b>13</b>
Sertão do Araripe	8	7	10	<b>25</b>	6	6	8	<b>20</b>
Sertão do São Francisco	25	20	17	<b>62</b>	24	21	15	<b>60</b>
Sertão do Moxotó	8	7	2	<b>17</b>	7	7	4	<b>18</b>
Sertão do Pajeú	8	9	11	<b>28</b>	2	5	8	<b>15</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>477</b>	<b>496</b>	<b>551</b>	<b>1.524</b>	<b>452</b>	<b>416</b>	<b>366</b>	<b>1.234</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04. 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana. Para assegurar a comparabilidade, os dados de CVLI referentes ao 1º trimestre 2017, assim como os do 1º trimestre 2018, foram calculados segundo a nova Legislação.

Em termos proporcionais, a maior incidência de criminalidade violenta prevaleceu na RD Mata Sul (18,43 por 100 mil habitantes), secundada pela RD Mata Norte (17,58), em substituição à RD Agreste Central. Por sua vez, o menor índice acumulado nos três primeiros meses de 2018 foi apresentado pela RD Sertão do Pajeú (4,56 por 100 mil habitantes), posição anteriormente assumida pelo Sertão do Moxotó, em 2017, no mesmo período de tempo.

**TABELA 2**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2017 / 1º trimestre de 2018**

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>							
	2017				2018			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Metropolitana	5,24	5,93	6,37	<b>17,57</b>	5,41	4,23	3,85	<b>13,50</b>
Mata Norte	4,95	4,57	6,08	<b>15,61</b>	6,05	6,23	5,29	<b>17,58</b>
Mata Sul	6,25	6,75	8,15	<b>21,17</b>	6,44	7,44	4,54	<b>18,43</b>
Agreste Central	6,52	6,33	7,65	<b>20,52</b>	4,00	4,60	5,12	<b>13,74</b>
Agreste Meridional	3,86	3,11	4,89	<b>11,86</b>	5,15	4,26	3,67	<b>13,10</b>
Agreste Setentrional	5,47	5,12	5,62	<b>16,23</b>	4,03	3,86	2,51	<b>10,41</b>
Sertão Central	3,90	3,89	1,11	<b>8,90</b>	0,55	1,66	3,86	<b>6,08</b>
Sertão de Itaparica	2,03	4,74	2,03	<b>8,81</b>	2,67	3,33	2,66	<b>8,68</b>
Sertão do Araripe	2,43	2,12	3,03	<b>7,58</b>	1,80	1,80	2,40	<b>6,00</b>
Sertão do São Francisco	4,90	3,91	3,32	<b>12,15</b>	4,59	4,00	2,85	<b>11,47</b>
Sertão do Moxotó	3,40	2,97	0,85	<b>7,23</b>	2,93	2,93	1,67	<b>7,54</b>
Sertão do Pajeú	2,45	2,75	3,36	<b>8,56</b>	0,61	1,52	2,43	<b>4,56</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>5,04</b>	<b>5,24</b>	<b>5,81</b>	<b>16,11</b>	<b>4,72</b>	<b>4,34</b>	<b>3,82</b>	<b>12,90</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04. 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana. Para assegurar a comparabilidade, os dados de CVLI referentes ao 1º trimestre 2017, assim como os do 1º trimestre 2018, foram calculados segundo a nova Legislação.

## 1.2 – Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Nos três primeiros meses de 2018, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de criminalidade violenta ficaram abaixo dos valores calculados para o primeiro trimestre de 2017 (**Tabela 3**). De fato, foram computadas 290 vítimas a menos, acarretando um recuo de 20,00% no indicador da criminalidade (caiu de 16,11 para 12,90 por 100 mil habitantes).

Em termos absolutos, a maior queda no número de casos de CVLI foi verificada na RD Metropolitana (-158 casos). Já na RD Sertão de Itaparica, o número de pessoas vitimadas ficou constante, na comparação com o mesmo período de 2017 (13 casos).

Das doze Regiões de Desenvolvimento, nove experimentaram redução no indicador da criminalidade violenta, ao comparar o acumulado no primeiro trimestre, em 2017 e 2018. Os percentuais de queda ultrapassaram a meta do PPV (-12,00%) nas seguintes RDs: Sertão do Pajeú (-46,73%), Agreste Setentrional (-35,86%), Agreste Central (-33,04%), Sertão Central (-31,69%), Metropolitana (-23,16%), Araripe (-20,84%) e Mata Sul (-12,94%). Na Mata Norte (+12,62%) foi onde a criminalidade violenta mais cresceu, em termos proporcionais. Vale salientar que essa discrepância surgiu após o município de Goiana ter sido transferido da RD Mata Norte para a RD Metropolitana.

**TABELA 3**

**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2017 / 1º trimestre de 2018**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Março 2017	Janeiro a Março 2018	Diferença		Janeiro a Março 2017	Janeiro a Março 2018	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	707	549	-158	-22,35	17,57	13,50	-4,07	-23,16
Mata Norte	82	93	11	13,41	15,61	17,58	1,97	12,62
Mata Sul	166	146	-20	-12,05	21,17	18,43	-2,74	-12,94
Agreste Central	233	158	-75	-32,19	20,52	13,74	-6,78	-33,04
Agreste Meridional	80	89	9	11,25	11,86	13,10	1,24	10,46
Agreste Setentrional	95	62	-33	-34,74	16,23	10,41	-5,82	-35,86
Sertão Central	16	11	-5	-31,25	8,90	6,08	-2,82	-31,69
Sertão de Itaparica	13	13	0	0	8,81	8,68	-0,13	-1,48
Sertão do Araripe	25	20	-5	-20,00	7,58	6,00	-1,58	-20,84
Sertão do São Francisco	62	60	-2	-3,23	12,15	11,47	-0,68	-5,60
Sertão do Moxotó	17	18	1	5,88	7,23	7,54	0,31	4,29
Sertão do Pajeú	28	15	-13	-46,43	8,56	4,56	-4,00	-46,73
<b>Pernambuco</b>	<b>1.524</b>	<b>1.234</b>	<b>-290</b>	<b>-19,03</b>	<b>16,11</b>	<b>12,90</b>	<b>-3,21</b>	<b>-19,93</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04. 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana. Para assegurar a comparabilidade, os dados de CVLI referentes ao 1º trimestre 2017, assim como os do 1º trimestre 2018, foram calculados segundo a nova Legislação.

### 1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Nos números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs (Tabela 4), predominaram as vítimas masculinas em Pernambuco (respectivamente, 94,29% no primeiro trimestre de 2017 e 93,68% no primeiro trimestre de 2018). De janeiro a março de 2018, foram registrados 281 casos a menos de CVLI masculino (-19,55%) e 9 casos a menos do sexo feminino (-10,59%), comparativamente a igual período de 2017.



No espaço metropolitano, os resultados evidenciam a diminuição da criminalidade violenta praticada contra pessoas do sexo masculino, nos períodos considerados. Nessa RD, o quantitativo de homens vitimados recuou em 156 casos (caiu de 664 para 508), ao tempo em que o número de vítimas do sexo feminino ficou estável, em 41 casos. Fica salientada mais uma vez a concentração na RD Metropolitana das pessoas vitimadas por CVLI, mesmo considerando a discriminação por sexo. No primeiro trimestre de 2018, as vítimas metropolitanas do sexo masculino representaram 43,94% do total de homens vitimados por CVLI no Estado, enquanto as mulheres vitimadas na RD Metropolitana tiveram uma participação de 53,95%.

**TABELA 4**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2017 / 1º trimestre de 2018**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	1º Trimestre 2017			1º Trimestre 2018		
	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher
Metropolitana	707	664	41	549	508	41
Mata Norte	82	79	3	93	86	6
Mata Sul	166	159	7	146	137	9
Agreste Central	233	218	15	158	151	7
Agreste Meridional	80	75	5	89	88	1
Agreste Setentrional	95	90	5	62	61	1
Sertão Central	16	16	0	11	11	0
Sertão de Itaparica	13	12	1	13	11	2
Sertão do Araripe	25	22	3	20	19	1
Sertão do São Francisco	62	58	4	60	56	4
Sertão do Moxotó	17	17	0	18	15	2
Sertão do Pajeú	28	27	1	15	13	2
<b>Pernambuco</b>	<b>1.524</b>	<b>1.437</b>	<b>85</b>	<b>1.234</b>	<b>1.156</b>	<b>76</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04. 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana. Para assegurar a comparabilidade, os dados de CVLI referentes ao 1º trimestre 2017, assim como os do 1º trimestre 2018, foram calculados segundo a nova Legislação.

#### **1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento**

Na **Tabela 5**, apresentada a seguir, foi verificado um recuo tanto no número de vítimas de confronto policial como nos homicídios praticados contra policiais, no comparativo do primeiro trimestre de 2017 com igual período de 2018 (respectivamente, -29,41% e -42,86%). Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado, equivalendo a 2,69% no primeiro trimestre de 2017 e a 2,27% no primeiro trimestre de 2018.

De janeiro a março de 2018, tanto as mortes de civis em confronto com a polícia como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência no espaço metropolitano (respectivamente, 6 e 3 casos). A quantidade de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial na RD Metropolitana caiu de 11 para 6 casos, enquanto na RD Mata Sul a contração foi ainda maior (caiu de 13 para 1 caso). Em ambos os períodos analisados, nas RDs Sertão de Itaparica e Sertão do Pajeú nem houve registro de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, nem de homicídios praticados contra policiais.

**TABELA 5**

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trim. 2017 / 1º trim. 2018**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Março 2017	Janeiro a Março 2018	Diferença Absoluta	Janeiro a Março 2017	Janeiro a Março 2018	Diferença Absoluta
Metropolitana	11	6	-5	4	3	-1
Mata Norte	0	2	2	0	0	0
Mata Sul	13	1	-12	2	0	-2
Agreste Central	5	5	0	1	0	-1
Agreste Meridional	1	1	0	0	0	0
Agreste Setentrional	1	4	3	0	0	0
Sertão Central	0	0	0	0	1	1
Sertão de Itaparica	0	0	0	0	0	0
Sertão do Araripe	0	1	1	0	0	0
Sertão do São Francisco	3	3	0	0	0	0
Sertão do Moxotó	0	1	1	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>34</b>	<b>24</b>	<b>-10</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>-3</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

## 2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

### 2.1 – Número de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas de CVLI referentes ao período de janeiro a março, em 2017 e 2018, evidenciam uma concentração nos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, fato este assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios, os quais detêm aproximadamente 50,00% dos habitantes do Estado. Nesse início de 2018 respondeu por 614 casos de CVLI, o que significou 49,76% do total apurado no Estado (**Tabela 6**).

A categoria de municípios “até 20 mil habitantes” permaneceu com o menor número trimestral de casos de CVLI e é nela que estão classificados 30 municípios, além do Distrito de Fernando de Noronha, que não tiveram registro de ocorrência de homicídio nos três primeiros meses de 2018. Bodocó, Flores, Ipubi, Macaparana, Sanharó, São João e São José do Egito, igualmente, não apresentaram casos de CVLI. Pertencem ao grupamento com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”, onde foi apurada a segunda frequência mais elevada de crimes violentos (272 casos).

Recife, Jaboatão dos Guararapes e Olinda foram os municípios com maiores ocorrências de CVLI no primeiro trimestre de 2018. Ademais, Garanhuns ostentou o menor número trimestral de CVLI, em substituição a São Lourenço da Mata. De janeiro a março de 2018, cinco municípios de grande porte populacional obtiveram reduções sequenciadas dos CVLIs: Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Paulista.

**TABELA 6**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2017 / 1º trimestre de 2018**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI							
	2017				2018			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Até 20 mil hab.	53	50	62	<b>165</b>	33	58	33	<b>124</b>
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	115	101	100	<b>316</b>	92	92	88	<b>272</b>
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	72	91	115	<b>278</b>	87	72	65	<b>224</b>
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>237</b>	<b>254</b>	<b>274</b>	<b>765</b>	<b>240</b>	<b>194</b>	<b>180</b>	<b>614</b>
Cabo de Santo Agostinho	20	14	17	<b>51</b>	22	19	11	<b>52</b>
Camaraçibe	8	10	10	<b>28</b>	3	3	7	<b>13</b>
Caruaru	20	21	29	<b>70</b>	10	19	15	<b>44</b>
Garanhuns	6	6	9	<b>21</b>	3	5	4	<b>12</b>
Igarassu	6	12	7	<b>25</b>	15	12	10	<b>37</b>
Jaboatão dos Guararapes	30	40	43	<b>113</b>	40	26	22	<b>88</b>
Olinda	19	17	15	<b>51</b>	29	17	14	<b>60</b>
Paulista	23	27	18	<b>68</b>	16	13	12	<b>41</b>
Petrolina	16	15	9	<b>40</b>	21	11	12	<b>44</b>
Recife	70	74	96	<b>240</b>	58	55	55	<b>168</b>
São Lourenço da Mata	4	9	6	<b>19</b>	12	8	8	<b>28</b>
Vitória de Santo Antão	15	9	15	<b>39</b>	11	6	10	<b>27</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>477</b>	<b>496</b>	<b>551</b>	<b>1.524</b>	<b>452</b>	<b>416</b>	<b>366</b>	<b>1.234</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

De acordo com a **Tabela 7**, apenas a categoria de municípios "até 20 mil habitantes" exibiu taxa de CVLI inferior àquela calculada para Pernambuco, no acumulado do primeiro trimestre de 2018 (10,99 por 100 mil habitantes).

Dentre os municípios com "mais de 100 mil habitantes", foi observada a mais alta taxa trimestral de CVLI em Igarassu (30,88 por 100 mil habitantes), onde o número de homicídios passou de 25 para 37 casos. No cômputo de janeiro a março de 2018, a menor taxa foi a de Camaragibe (8,25 por 100 mil habitantes), em substituição a Petrolina.

**TABELA 7**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2017/ 1º trimestre de 2018**

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>							
	2017				2018			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Até 20 mil hab.	4,73	4,46	5,53	<b>14,74</b>	2,92	5,14	2,92	<b>10,99</b>
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	5,56	4,87	4,82	<b>15,26</b>	4,40	4,39	4,20	<b>13,00</b>
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	4,33	5,46	6,90	<b>16,71</b>	5,16	4,27	3,85	<b>13,29</b>
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>5,15</b>	<b>5,51</b>	<b>5,94</b>	<b>16,61</b>	<b>5,15</b>	<b>4,16</b>	<b>3,85</b>	<b>13,17</b>
Cabo de Santo Agostinho	9,54	6,67	8,09	<b>24,34</b>	10,30	8,88	5,13	<b>24,35</b>
Camaragibe	5,13	6	6,41	<b>17,97</b>	1,90	1,90	4,43	<b>8,25</b>
Caruaru	5,52	5,78	7,97	<b>19,31</b>	2,70	5,12	4,03	<b>11,88</b>
Garanhuns	4,36	4,36	6,53	<b>15,26</b>	2,16	3,60	2,88	<b>8,64</b>
Igarassu	5,12	10,21	5,95	<b>21,32</b>	12,52	10,00	8,32	<b>30,88</b>
Jaboatão dos Guararapes	4,35	5,80	6,23	<b>16,39</b>	5,74	3,73	3,15	<b>12,63</b>
Olinda	4,99	4,47	3,94	<b>13,40</b>	7,60	4,46	3,67	<b>15,73</b>
Paulista	7,00	8,21	5,47	<b>20,70</b>	4,80	3,90	3,60	<b>12,31</b>
Petrolina	4,49	4,20	2,51	<b>11,21</b>	5,72	2,99	3,25	<b>11,98</b>
Recife	4,33	4,58	5,93	<b>14,85</b>	3,56	3,38	3,37	<b>10,32</b>
São Lourenço da Mata	3,57	8,02	5,34	<b>16,96</b>	10,57	7,04	7,03	<b>24,67</b>
Vitória de Santo Antão	10,74	6,44	10,72	<b>27,92</b>	7,79	4,25	7,07	<b>19,13</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>5,04</b>	<b>5,24</b>	<b>5,81</b>	<b>16,11</b>	<b>4,72</b>	<b>4,34</b>	<b>3,82</b>	<b>12,90</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

## 2.2 – Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a março, em 2017 e 2018, demonstram a retração tanto do número de pessoas vitimadas como da taxa de criminalidade violenta letal e intencional em todas as quatro categorias de tamanho de municípios (**Tabela 8**). Dentre essas, chamou a atenção a categoria "até 20 mil habitantes", a qual reuniu menos vítimas e exibiu a menor taxa de CVLI acumulada em ambos os períodos analisados. O citado grupamento

reduziu em cerca de 25,00% a quantidade de casos de CVLI, bem como o respectivo índice de criminalidade.

O grupo com "mais de 100 mil habitantes" foi o segundo a apresentar as variações percentuais negativas mais elevadas: -19,74% no número de vítimas e -20,71% na taxa trimestral de CVLI. Esse grupamento experimentou a maior redução na quantidade de vítimas (-151 casos), resultando na taxa trimestral de 13,17 por 100 mil habitantes. Nesse contexto, Recife (-72 casos), Paulista (-27), Caruaru (-26) e Jaboatão dos Guararapes (-25) foram os municípios que acusaram as maiores quedas nos números de CVLI.

No acumulado trimestral em 2018, a taxa de CVLI sofreu queda em sete dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes". Esses sete municípios, todos de grande porte populacional, obtiveram percentuais de redução acima da meta do PPV: Camaragibe (-54,09%), Garanhuns (-43,38%), Paulista (-40,53%), Caruaru (-38,48%), Vitória de Santo Antão (-31,48%), Recife (-30,51%) e Jaboatão dos Guararapes (-22,94%). O indicador da criminalidade violenta ficou estável no Cabo de Santo Agostinho (0,04%), porém aumentou expressivamente em São Lourenço da Mata (45,46%), Igarassu (44,84%) e Olinda (17,39%).

**TABELA 8**

**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2017 / 1º trimestre de 2018**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Março 2017	Janeiro a Março 2018	Diferença		Janeiro a Março 2017	Janeiro a Março 2018	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	165	124	-41	-24,85	14,74	10,99	-3,75	-25,44
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	316	272	-44	-13,92	15,26	13,00	-2,26	-14,81
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	278	224	-54	-19,42	16,71	13,29	-3,42	-20,47
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>765</b>	<b>614</b>	<b>-151</b>	<b>-19,74</b>	<b>16,61</b>	<b>13,17</b>	<b>-3,44</b>	<b>-20,71</b>
Cabo de Santo Agostinho	51	52	1	1,96	24,34	24,35	0,01	0,04
Camaragibe	28	13	-15	-53,57	17,97	8,25	-9,72	-54,09
Caruaru	70	44	-26	-37,14	19,31	11,88	-7,43	-38,48
Garanhuns	21	12	-9	-42,86	15,26	8,64	-6,62	-43,38
Igarassu	25	37	12	48,00	21,32	30,88	9,56	44,84
Jaboatão dos Guararapes	113	88	-25	-22,12	16,39	12,63	-3,76	-22,94
Olinda	51	60	9	17,65	13,40	15,73	2,33	17,39
Paulista	68	41	-27	-39,71	20,70	12,31	-8,39	-40,53
Petrolina	40	44	4	10,00	11,21	11,98	0,77	6,87
Recife	240	168	-72	-30,00	14,85	10,32	-4,53	-30,51
São Lourenço da Mata	19	28	9	47,37	16,96	24,67	7,71	45,46
Vitória de Santo Antão	39	27	-12	-30,77	27,92	19,13	-8,79	-31,48
<b>Pernambuco</b>	<b>1.524</b>	<b>1.234</b>	<b>-290</b>	<b>-19,03</b>	<b>16,11</b>	<b>12,90</b>	<b>-3,21</b>	<b>-19,93</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

### **2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População**

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados do primeiro trimestre de 2018 revelaram números mais reduzidos de homens vitimados por CVLI nas quatro categorias de municípios, em relação ao mesmo período de 2017, sendo verificado o maior decréscimo no conjunto com “mais de 100 mil habitantes” (-149 casos). Cerca da metade dos CVLIs masculinos foi cometida nos municípios mais populosos, valendo ressaltar os quatro com maior ocorrência de homens assassinados no primeiro trimestre de 2018: Recife em 1º lugar (157 casos), Jaboatão dos Guararapes em 2º lugar (82), Olinda em 3º (52), seguido de perto pelo Cabo de Santo Agostinho (50).

Quanto às vítimas do sexo feminino, foi constatado que duas categorias apresentaram ligeira queda: “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (-7 casos) e “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (-2). Nos outros dois grupamentos, formados pelos municípios com “mais de 100 mil habitantes” (44 casos) e aqueles “até 20 mil habitantes” (7 casos), não houve variação no montante de mulheres vitimadas nos períodos analisados.

Igualmente foi encontrado o maior número de CVLI feminino na categoria dos municípios de maior porte populacional, a qual respondeu por 57,89% das ocorrências praticadas contra mulheres nos três primeiros meses de 2018. Cerca de um terço do total de CVLI feminino, computado no Estado de janeiro a março de 2018 (76 casos), foi praticado no Recife (11 casos), em Olinda (8) e no Jaboatão dos Guararapes (6). Já em Camaragibe e Garanhuns não houve registro de mulher assassinada. Em relação ao primeiro trimestre de 2017, na Capital pernambucana ocorreram menos 6 casos de CVLI feminino, enquanto em Olinda, ao contrário, foram 6 casos a mais.

**TABELA 9**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2017 / 1º trimestre de 2018**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	1º Trimestre 2017			1º Trimestre 2018		
	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	165	158	7	124	116	7
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	316	295	21	272	258	14
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	278	265	13	224	212	11
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>765</b>	<b>719</b>	<b>44</b>	<b>614</b>	<b>570</b>	<b>44</b>
Cabo de Santo Agostinho	51	47	4	52	50	2
Camaraçibe	28	27	1	13	13	0
Caruaru	70	66	4	44	41	3
Garanhuns	21	20	1	12	12	0
Igarassu	25	23	2	37	35	2
Jaboatão dos Guararapes	113	108	5	88	82	6
Olinda	51	49	2	60	52	8
Paulista	68	64	4	41	37	4
Petrolina	40	38	2	44	41	3
Recife	240	221	17	168	157	11
São Lourenço da Mata	19	19	0	28	25	3
Vitória de Santo Antão	39	37	2	27	25	2
<b>Pernambuco</b>	<b>1.524</b>	<b>1.437</b>	<b>85</b>	<b>1.234</b>	<b>1.156</b>	<b>76</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

#### **2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População**

A **Tabela 10** discrimina as pessoas vitimadas por homicídio decorrente de intervenção policial e os policiais que foram vítimas de CVLI em Pernambuco, de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados revelam, para o primeiro trimestre de 2018, que os municípios com "mais de 100 mil habitantes" voltaram a concentrar o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial (subiu de 8 para 11 casos). Em contraponto, houve recuo nas demais categorias de municípios nos períodos analisados: menos seis casos no grupo "até 20 mil habitantes", menos cinco casos no de "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" e menos dois casos no de "mais de 50 mil até 100 mil habitantes".

Quanto aos policiais vitimados, foram registradas apenas duas ocorrências no grupo de "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (Itapissuma e Parnamirim) e outras duas no de "mais de 100 mil habitantes" (Igarassu e Jaboatão dos Guararapes). Nos três primeiros meses de 2018 não houve registro de policial vítima de CVLI nos municípios "até 20 mil habitantes", nem naqueles com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes".

**TABELA 10**

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trim. 2017 / 1º trim. 2018**

Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Março 2017	Janeiro a Março 2018	Diferença Absoluta	Janeiro a Março 2017	Janeiro a Março 2018	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	7	1	-6	1	0	-1
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	12	7	-5	2	2	0
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	7	5	-2	0	0	0
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>-2</b>
Cabo de Santo Agostinho	1	3	2	0	0	0
Camaragibe	0	0	0	0	0	0
Caruaru	0	1	1	0	0	0
Garanhuns	0	1	1	0	0	0
Igarassu	0	0	0	0	1	1
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	3	1	-2
Olinda	1	0	-1	0	0	0
Paulista	1	0	-1	0	0	0
Petrolina	0	3	3	0	0	0
Recife	3	2	-1	1	0	-1
São Lourenço da Mata	0	1	1	0	0	0
Vitória de Santo Antão	2	0	-2	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>34</b>	<b>24</b>	<b>-10</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>-3</b>

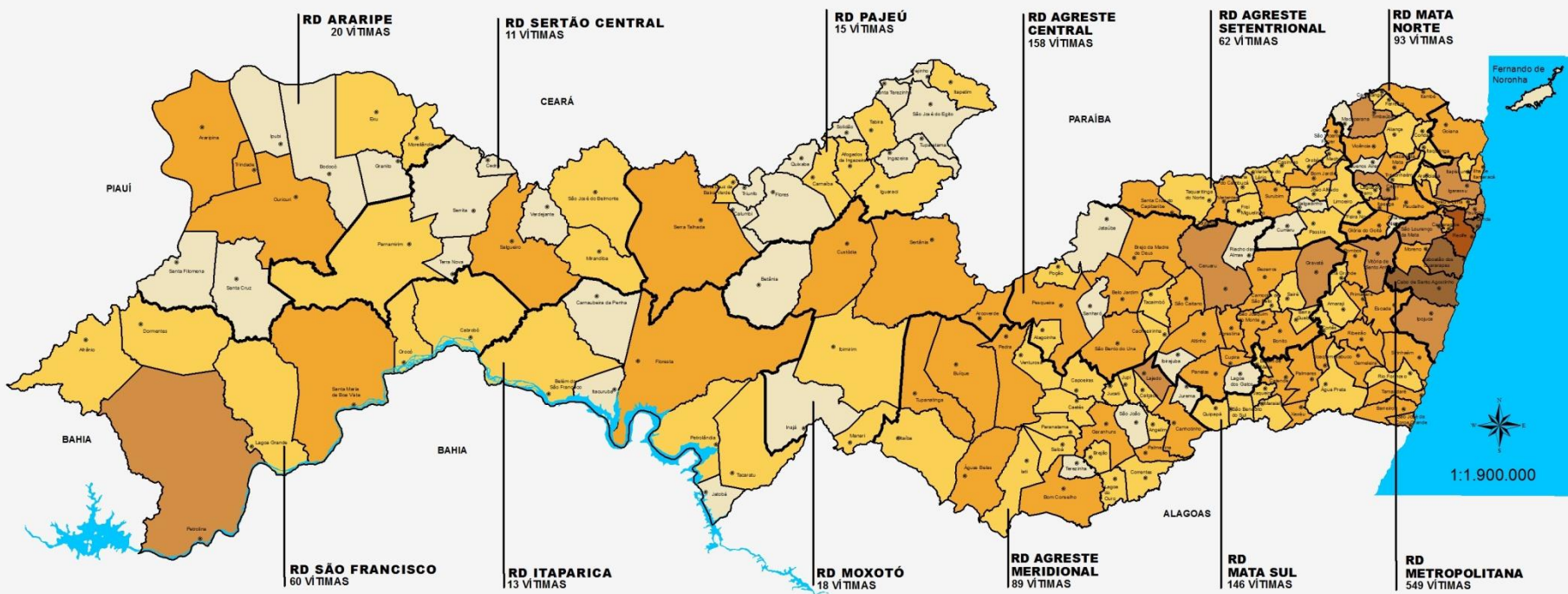
Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.



2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

**MAPA 01**

**NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO**  
**Janeiro a Março 2018**



**LEGENDA**

- Municípios com 0 vítimas
- Municípios com 1 a 3 vítimas
- Municípios com 4 a 15 vítimas
- Municípios com 16 a 48 vítimas
- Municípios com 49 a 90 vítimas
- Municípios com mais de 90 vítimas



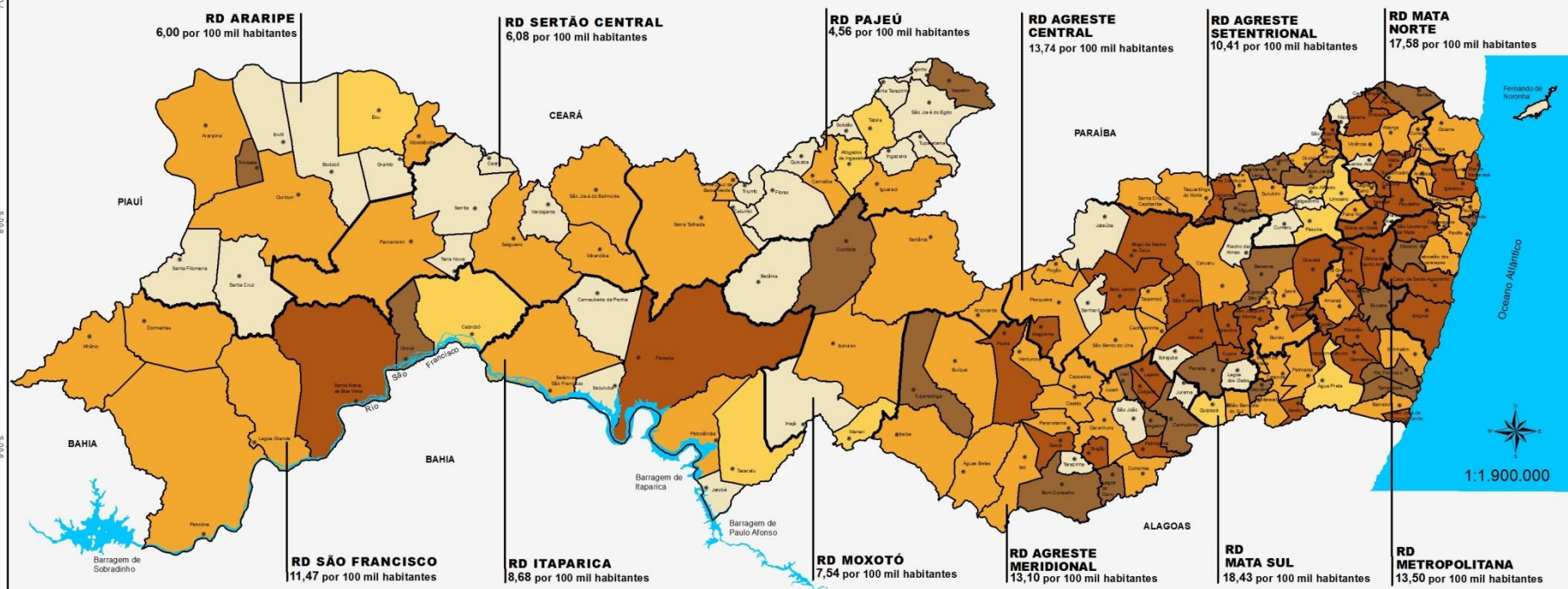
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO  
*Pernambuco*  
JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

## MAPA 02

# TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO Janeiro a Março 2018



### LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 4,56 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
- Municípios com mais de 4,56 a 12,90 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 12,90 a 18,43 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 18,43

**PERNAMBUCO: 12,90 vítimas por 100.000 habitantes**



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO Pernambuco

JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

### 3. Notas Metodológicas

#### 3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI<sup>1</sup>.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

---

<sup>1</sup> BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz<sup>[1]</sup>, em 2012, com financiamento da SENASP:

*Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)*

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

---

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

### **3.2 – Fontes**

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI) integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 19 de abril, 18 e 21 de maio de 2018. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ª EM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

### **3.3 – Categorias de Análise**

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas. É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

### **3.4 – Taxa de CVLI**

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

### 3.5 – Mapas da Criminalidade Violenta

A criação dos mapas da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a março de 2018 e estratificado segundo os municípios, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de CVLI por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 4,56 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Pajeú, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 4,56 até 12,90 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 12,90 até 18,43 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 18,43 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

### 3.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Igaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.

- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

### 3.7 – Regiões de Desenvolvimento

Acorde o que determina a Lei Complementar Nº388, de 27 de abril de 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana, deixando de pertencer à RD Mata Norte. A relação completa dos municípios pernambucanos que compõem cada uma das doze RDs do Estado de Pernambuco consta do Anexo II.

Para assegurar a comparabilidade das informações, os dados de CVLI referentes ao 1º trimestre de 2017, assim como os do 1º trimestre de 2018, foram calculados segundo a nova Legislação.

### 3.8 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

## **ANEXO I**

### **SIGLÁRIO**

**Agência CONDEPE/ FIDEM** – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

**CVLI** – Crime Violento Letal e Intencional

**IBGE** – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**INFOPOL** - Sistema de Informações Policiais

**NEPS** – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

**PPV** – Pacto pela Vida

**RD** – Região de Desenvolvimento

**SDS** – Secretaria de Defesa Social

**SENASP** – Secretaria Nacional de Segurança Pública

**SEPLAG** – Secretaria de Planejamento e Gestão



## ANEXO II

### REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Ferrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério, Vertentes.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

**Região de Desenvolvimento:** Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Goiana , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

**Região de Desenvolvimento:** Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27 de abril de 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana, deixando de pertencer à RD Mata Norte.

## ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

## Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Março 2018

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Betânia	0	Exu	1
Bodocó	0	Iati	1
Brejinho	0	Iguaraci	1
Buenos Aires	0	João Alfredo	1
Calumbi	0	Jucati	1
Carnaubeira da Penha	0	Lagoa de Itaenga	1
Cedro	0	Machados	1
Chã de Alegria	0	Manari	1
Cumarú	0	Maraial	1
Fernando de Noronha	0	Mirandiba	1
Flores	0	Moreilândia	1
Granito	0	Paranatama	1
Ibirajuba	0	Passira	1
Inajá	0	Poção	1
Ingazeira	0	Quipapá	1
Ipubi	0	Sairé	1
Itacuruba	0	Santa Cruz da Baixa Verde	1
Jataúba	0	Santa Maria do Cambucá	1
Jatobá	0	São Benedito do Sul	1
Jurema	0	Tabira	1
Lagoa dos Gatos	0	Tacaímbó	1
Macaparana	0	Tacaratu	1
Quixaba	0	Tracunhaém	1
Riacho das Almas	0	Venturosa	1
Salgadinho	0	Vertente do Lério	1
Sanharó	0	Amaraji	2
Santa Cruz	0	Angelim	2
Santa Filomena	0	Brejão	2
Santa Terezinha	0	Caetés	2
São João	0	Capoeiras	2
São José do Egito	0	Casinhas	2
Serrita	0	Correntes	2
Solidão	0	Feira Nova	2
Terezinha	0	Frei Miguelinho	2
Terra Nova	0	Ibimirim	2
Triunfo	0	Itapetim	2
Tuparetama	0	Itapissuma	2
Verdejante	0	Itaquitinga	2
Afogados da Ingazeira	1	Jaqueira	2
Afrânio	1	Jupi	2
Água Preta	1	Lagoa do Ouro	2
Araçoiaba	1	Lagoa Grande	2
Belém de Maria	1	Limoeiro	2
Belém do São Francisco	1	Orobó	2
Cabrobó	1	Orocó	2
Cachoeirinha	1	Parnamirim	2
Camocim de São Félix	1	São José do Belmonte	2
Carnaíba	1	Algoínea	3
Chã Grande	1	Aliança	3
Dormentes	1	Barra de Guabiraba	3

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Calçado	3	Floresta	8
Camutanga	3	Gameleira	8
Condado	3	Goiana	8
Cortês	3	Palmares	8
Ferreiros	3	São Joaquim do Monte	8
Itaíba	3	Serra Talhada	8
Petrolândia	3	Abreu e Lima	9
Rio Formoso	3	Araripina	9
Saloá	3	Glória do Goitá	9
Taquaritinga do Norte	3	Joaquim Nabuco	9
Águas Belas	4	Moreno	9
Bonito	4	Pombos	9
Canhotinho	4	Santa Maria da Boa Vista	9
Palmeirina	4	São Caitano	9
Panelas	4	Bezerros	10
Pedra	4	Ilha de Itamaracá	10
São Bento do Una	4	Primavera	10
São Vicente Ferrer	4	Brejo da Madre de Deus	11
Sertânia	4	Escada	12
Sirinhaém	4	Garanhuns	12
Surubim	4	Ribeirão	12
Tamandaré	4	Camaragibe	13
Trindade	4	Santa Cruz do Capibaribe	13
Vicência	4	São José da Coroa Grande	13
Xexéu	4	Toritama	13
Barreiros	5	Belo Jardim	14
Bom Jardim	5	Paudalho	14
Buíque	5	Lajedo	16
Catende	5	Timbaúba	16
Cupira	5	Carpina	17
Custódia	5	Gravatá	17
Itambé	5	Ipojuca	23
Lagoa do Carro	5	Vitória de Santo Antão	27
Ouricuri	5	São Lourenço da Mata	28
Pesqueira	5	Igarassu	37
Tupanatinga	5	Paulista	41
Vertentes	5	Caruaru	44
Agrestina	6	Petrolina	44
Altinho	6	Cabo de Santo Agostinho	52
Arcoverde	6	Olinda	60
Salgueiro	6	Jaboatão dos Guararapes	88
Nazaré da Mata	7	Recife	168
Bom Conselho	8	Pernambuco	1.234

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

#### LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 3 vítimas
	Municípios com 4 a 15 vítimas
	Municípios com 16 a 48 vítimas
	Municípios com 49 a 90 vítimas
	Municípios com mais de 90 vítimas

**TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Março 2018**

Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>	Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>
Betânia	0	Araçoiaba	4,80
Bodocó	0	Cachoeirinha	4,93
Brejinho	0	Belém do São Francisco	4,94
Buenos Aires	0	Afrânio	5,05
Calumbi	0	Carnaíba	5,19
Carnaubeira da Penha	0	Dormentes	5,24
Cedro	0	Camocim de São Félix	5,33
Chã de Alegria	0	Iati	5,34
Cumarú	0	Lagoa de Itaenga	5,39
Fernando de Noronha	0	Venturosa	5,45
Flores	0	Machados	5,74
Granito	0	São Benedito do Sul	5,79
Ibirajuba	0	São José do Belmonte	5,99
Inajá	0	Surubim	6,12
Ingazeira	0	Mirandiba	6,55
Ipubi	0	São Bento do Una	6,66
Itacuruba	0	Ibimirim	6,87
Jataúba	0	Caetés	7,00
Jatobá	0	Ouricuri	7,07
Jurema	0	Santa Maria do Cambucá	7,10
Lagoa dos Gatos	0	Tracunhaém	7,37
Macaparana	0	Itapissuma	7,45
Quixaba	0	Pesqueira	7,48
Riacho das Almas	0	Lagoa Grande	7,74
Salgadinho	0	Arcoverde	7,95
Sanharó	0	Tacaimbó	7,98
Santa Cruz	0	Aliança	7,98
Santa Filomena	0	Santa Cruz da Baixa Verde	8,02
Santa Terezinha	0	Petrolândia	8,11
São João	0	Camaragibe	8,25
São José do Egito	0	Iguaraci	8,33
Serrita	0	Belém de Maria	8,39
Solidão	0	Buíque	8,51
Terezinha	0	Sirinhaém	8,55
Terra Nova	0	Orobó	8,63
Triunfo	0	Garanhuns	8,64
Tuparetama	0	Paranatama	8,68
Verdejante	0	Jucati	8,82
Água Preta	2,71	Poção	8,86
Afogados da Ingazeira	2,72	Amaraji	8,93
Cabrobó	2,91	Moreilândia	8,97
João Alfredo	2,95	Maraial	9,02
Exu	3,22	Feira Nova	9,10
Tabira	3,53	Abreu e Lima	9,12
Passira	3,53	Serra Talhada	9,29
Limoeiro	3,64	Águas Belas	9,36
Tacaratu	3,74	Parnamirim	9,54
Quipapá	3,87	Salgueiro	9,87
Manari	4,28	Goiana	10,10
Chã Grande	4,69	Taquaritinga do Norte	10,11

Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>	Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>
Capoeiras	10,19	Pedra	18,61
Sairé	10,29	Vitória de Santo Antão	19,13
Recife	10,32	Saloá	19,36
Bonito	10,69	Gravatá	20,10
Araripina	10,90	Carpina	20,15
Santa Cruz do Capibaribe	11,05	Alagoinha	20,33
Correntes	11,29	Cupira	20,68
Sertânia	11,31	Barra de Guabiraba	20,93
Condado	11,38	Brejo da Madre de Deus	21,42
Catende	11,45	Santa Maria da Boa Vista	21,68
Itaíba	11,60	Nazaré da Mata	21,89
Caruaru	11,88	São Vicente Ferrer	22,49
Barreiros	11,92	Ipojuca	22,69
Petrolina	11,98	Brejão	22,72
Itaquitinga	12,28	Vertentes	23,56
Paulista	12,31	Lagoa do Carro	23,79
Vicência	12,40	Floresta	24,07
Jaboatão dos Guararapes	12,63	Agrestina	24,11
Palmares	12,80	Cabo de Santo Agostinho	24,35
Rio Formoso	12,91	Cortês	24,40
Bom Jardim	13,00	São Caitano	24,50
Orocó	13,10	São Lourenço da Mata	24,67
Frei Miguelinho	13,11	Paudalho	24,73
Custódia	13,17	Ferreiros	25,00
Vertente do Lério	13,43	Toritama	25,24
Trindade	13,44	Gameleira	25,59
Jupi	13,47	Ribeirão	25,62
Itambé	14,00	Altinho	26,62
Casinhas	14,15	Xexéu	27,63
Moreno	14,24	Calçado	28,02
Itapetim	15,09	Glória do Goitá	28,69
Lagoa do Ouro	15,32	Igarassu	30,88
Panelas	15,69	Timbaúba	31,00
Olinda	15,73	Ilha de Itamaracá	34,32
Canhotinho	16,49	Camutanga	35,79
Bom Conselho	16,58	Pombos	36,65
Bezerros	16,76	São Joaquim do Monte	38,12
Tamandaré	16,81	Lajedo	39,71
Escada	17,49	Palmeirina	54,77
Jaqueira	17,53	Joaquim Nabuco	57,47
Angelim	17,96	São José da Coroa Grande	58,74
Tupanatinga	18,37	Primavera	66,11
Belo Jardim	18,59	Pernambuco	12,90

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

**LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)**

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 4,56 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
	Municípios com mais de 4,56 a 12,90 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 12,90 a 18,43 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 18,43

## ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

### Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - 1º trim. 2017 / 1º trim. 2018

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial	
	Janeiro a Março 2017	Janeiro a Março 2018
Policia Civil	1	3
Policia Militar	30	19
Policia Militar/ Policia Civil	1	1
Policia Militar/ Policia Federal	1	1
Não Informada	1	0
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>24</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

### Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco 1º trimestre 2017 / 1º trimestre 2018

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	1º Trimestre 2017				1º Trimestre 2018			
	Jan	Fev	Mar	Total	Jan	Fev	Mar	Total
Agrestina	0	1	0	1	0	0	0	0
Águas Belas	1	0	0	1	0	0	0	0
Altinho	0	0	0	0	0	2	0	2
Arcoverde	0	0	0	0	0	1	0	1
Barreiros	0	0	4	4	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	1	0	0	1	3	0	0	3
Cabrobó	1	1	1	3	0	0	0	0
Cachoeirinha	2	0	0	2	0	0	0	0
Camocim de São Félix	0	0	0	0	0	0	1	1
Carpina	0	0	0	0	0	0	1	1
Caruaru	0	0	0	0	0	0	1	1
Catende	1	0	0	1	0	0	0	0
Escada	0	0	1	1	0	0	0	0
Exu	0	0	0	0	0	0	1	1
Garanhuns	0	0	0	0	1	0	0	1
Moreno	0	0	5	5	0	0	0	0
Olinda	1	0	0	1	0	0	0	0
Paudalho	0	0	0	0	0	1	0	1
Paulista	0	1	0	1	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	0	3	0	0	3
Recife	0	3	0	3	1	1	0	2
Ribeirão	0	0	0	0	0	1	0	1
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	0	2	0	0	2
São Benedito do Sul	0	1	0	1	0	0	0	0
São Bento do Una	1	0	0	1	0	0	0	0
São Caitano	1	0	0	1	0	0	1	1
São José da Coroa Grande	0	0	4	4	0	0	0	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	1	0	1
Taquaritinga do Norte	1	0	0	1	0	0	0	0
Toritama	0	0	0	0	2	0	0	2
Vitória de Santo Antão	0	1	1	2	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>34</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>24</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - 1º trimestre 2017 / 1º trimestre 2018**

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Trimestre 2017			1º Trimestre 2018		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Agrestina	1	1	0	0	0	0
Águas Belas	1	1	0	0	0	0
Altinho	0	0	0	2	2	0
Arcoverde	0	0	0	1	1	0
Barreiros	4	4	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	1	1	0	3	3	0
Cabrobó	3	3	0	0	0	0
Cachoeirinha	2	2	0	0	0	0
Camocim de São Félix	0	0	0	1	1	0
Carpina	0	0	0	1	1	0
Caruaru	0	0	0	1	1	0
Catende	1	1	0	0	0	0
Escada	1	1	0	0	0	0
Exu	0	0	0	1	1	0
Garanhuns	0	0	0	1	1	0
Moreno	5	5	0	0	0	0
Olinda	1	1	0	0	0	0
Paudalho	0	0	0	1	1	0
Paulista	1	1	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	3	3	0
Recife	3	3	0	2	2	0
Ribeirão	0	0	0	1	1	0
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	2	2	0
São Benedito do Sul	1	1	0	0	0	0
São Bento do Una	1	1	0	0	0	0
São Caitano	1	1	0	1	1	0
São José da Coroa Grande	4	4	0	0	0	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	1	1	0
Taquaritinga do Norte	1	1	0	0	0	0
Toritama	0	0	0	2	2	0
Vitória de Santo Antão	2	2	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>0</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.



## Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º trimestre 2017 / 1º trimestre 2018

Município	1º Trimestre 2017							1º Trimestre 2018						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Agrestina	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Águas Belas	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Altinho	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0
Arcoverde	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Barreiros	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	1	0	0	1	0	0	0	3	0	0	2	1	0	0
Cabrobó	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cachoeirinha	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camocim de São Félix	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Carpina	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Caruaru	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Catende	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escada	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exu	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Garanhuns	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Moreno	5	0	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olinda	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paudalho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Paulista	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	2	0	0
Recife	3	0	2	1	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Ribeirão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
São Benedito do Sul	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Bento do Una	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Caitano	1	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	4	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Taquaritinga do Norte	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Toritama	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Vitória de Santo Antão	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>18</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.